

Incontinência Urinária, Autopercepção de Saúde e Condições Crônicas em Mulheres em Idade Reprodutiva

Caroline Gomes Gonçalves, Luana Brito dos Santos, Jardelina Hermecina Dantas, Grasiéla Nascimento Correia, Lucas Renato Luna e Silva, Fernanda Diniz de Sá, Adriana Gomes Magalhães, Diego de Sousa Dantas*

1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí. Santa Cruz, RN, Brasil

*e-mail: diegodantas1@gmail.com

Introdução. A incontinência urinária (IU) é caracterizada por perda involuntária de urina, é muitas vezes subdiagnosticada e pode influenciar negativamente a qualidade de vida, assim como, a autopercepção de saúde de mulheres acometidas. **Objetivos.** Avaliar a prevalência da incontinência urinária e fatores associados em mulheres em idade fértil. **Método.** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa. A amostra composta por 166 mulheres adultas em idade reprodutiva (19 – 49 anos), adscritas às Unidades de Saúde da Família do município de Santa Cruz – RN. Foram arroladas 170 mulheres, porém 4 foram excluídas por não concluírem o protocolo de pesquisa. Aplicou-se questionário sócio demográfico, uroginecológico e antecedentes obstétricos, para avaliação da IU e outras variáveis e saúde autorreferida por meio de uma escala de likert de cinco pontos. Os dados foram analisados por estatística descritiva e inferencial por meio do software SPSS® versão 20.0 e o nível de significância adotado foi de $p \leq 0,05$. O protocolo de pesquisa foi aprovado sob o número CAAE: 49237315.9.0000.5568. **Resultados.** A prevalência de incontinência urinária nesse estudo foi de 20,5%, dessas 22,9% tinham incontinência urinária de urgência, 42,9% incontinência urinária de esforço e 34,2% incontinência urinária mista. Mulheres que apresentaram pior percepção de saúde (OR=4,08; IC95%1,84-9,05), e eram diabéticas (OR=4,27; IC95%1,01-18,04) tiveram mais chance de referir IU, enquanto, que mulheres mais jovens tiveram menor probabilidade de relatar IU (OR=0,28; IC95%0,08-0,97). Fatores como raça, escolaridade, estado civil, utilização de método contraceptivos, função sexual, paridade, tipo de parto, aborto provocado ou espontâneo e função intestinal não apresentaram associação à IU. **Conclusão.** A prevalência de incontinência urinária em mulheres em idade fértil foi 20,5%, sendo a incontinência urinária de esforço o tipo mais frequente. A autopercepção negativa de saúde e a diabetes aumentam as chances para a ocorrência do desfecho avaliado.

Descritores: Saúde da mulher; Incontinência Urinária; Fisioterapia.